

E, um dia, depois da morte,
No clima da eternidade,
Brilhará também contigo
A benção da caridade.

Casimiro Cunha

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 30-5-1959.

**Local — Comunhão Espírita Cristã, na cidade de Ube-
raba, Minas.**

46

**No
grande
livro**

Meditando estrada afora,
Perceberás com clareza
Que a vida fulge ensinando
No livro da Natureza.

Por sugestão de fé viva
Ante a aflição que te invade,
Recorda a força tranquila
Do ninho na tempestade.

Estendendo amparo a todos
No culto da Lei Divina,
A árvore não devora
Os frutos que dissemina.

Através do Tempo

Repara o incêndio no campo
Que a tudo atinge e consome...
A ambição é como fogo
Que morre de gula e fome.

Não censurem nem condenem.
Melhora a feição da estrada.
O pão alvo nasce puro
Da lama regenerada.

Resguarde-te a paciência
Se a dor te parece um mal.
Contempla a rosa florindo
Na ponta do espinheiral.

Evita a lamentação.
A mágoa que chega e fica
Traz a queixa que parece
A praga da tiririca.

Por lição de lealdade
À rota em que persevera,
A andorinha brilha sempre
Nas luzes da primavera.

Mostrando que o bem é glória
Na mais humilde expressão,
O esgoto na moradia
É a caridade no chão.

Toda pessoa ociosa
Cuja vida é sombra e nada
Tem o perigo iminente
Do poço de água parada.

Serve a Deus em teu lugar.
Pouco faz quem muito ousa.
A galinha muito andeja
Tenta o bote da raposa.

Há quem traga insulto à fonte,
Mas a fonte segue e vence-o,
Por receber todo insulto
Em melodia ou silêncio.

Escutando a alma das coisas,
No dever de cada dia,
Entenderás pouco a pouco,
A Eterna Sabedoria.

Casimiro Cunha

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 4-7-1959.

Local — Comunhão Espírita Cristã, na cidade de Uberaba, Minas.